



V. 01, N.01 Jan./Jun. 2023

**ABORDAGENS TRANSDISCIPLINARES NO PROJETO POLÍTICO-  
PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE  
CRÍTICA**

***TRANSDISCIPLINARY APPROACHES IN THE POLITICAL-  
PEDAGOGICAL PROJECT OF YOUTH AND ADULT EDUCATION: A  
CRITICAL ANALYSIS***

***ENFOQUES TRANSDISCIPLINARIOS EN EL PROYECTO POLÍTICO-  
PEDAGÓGICO DE EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: UN  
ANÁLISIS CRÍTICO***

**Norberto Huber**

 <https://orcid.org/0000-0003-1589-0475>



**Resumo:** O artigo explora a relevância e os desafios das abordagens transdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco na integração dessas práticas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das instituições de ensino. Inicialmente, o texto contextualiza a EJA e a importância do PPP como guia para as práticas educativas, destacando a necessidade de uma proposta pedagógica alinhada às realidades dos estudantes adultos. Em seguida, justifica-se a adoção de abordagens transdisciplinares no PPP da EJA, enfatizando sua capacidade de integrar saberes e valorizar a experiência dos estudantes. Ao longo do artigo, são explorados os fundamentos teóricos das abordagens transdisciplinares, sua implementação prática na EJA e a avaliação de seus resultados e impactos. Destacam-se os potenciais benefícios dessas abordagens, como a promoção da aprendizagem significativa e o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade, bem como os desafios enfrentados, incluindo a necessidade de formação docente e infraestrutura adequada. Por fim, as considerações finais ressaltam o papel fundamental das abordagens transdisciplinares na melhoria da qualidade da educação de jovens e adultos, enfatizando a importância de superar os desafios identificados por meio de investimentos em formação docente, infraestrutura escolar e políticas educacionais inclusivas. O artigo oferece uma visão abrangente e crítica das abordagens transdisciplinares na EJA, destacando sua relevância para uma educação mais inclusiva, democrática e significativa para os estudantes adultos.

**Palavras chaves:** Educação de Jovens e Adultos (EJA). Abordagens transdisciplinares. Projeto Político-Pedagógico (PPP). Educação inclusiva. Formação docente.

**Abstract:** The article explores the relevance and challenges of transdisciplinary approaches in Youth and Adult Education (EJA), focusing on the integration of these practices in the Political-Pedagogical Project (PPP) of educational institutions. Initially, the text contextualizes EJA and the importance of PPP as a guide for educational practices, highlighting the need for a pedagogical proposal aligned with the realities of adult students. Next, the adoption of transdisciplinary approaches in the EJA PPP is justified, emphasizing its ability to integrate knowledge and value students' experience. Throughout the article, the theoretical foundations of transdisciplinary approaches are explored, their practical implementation in EJA and the evaluation of their results and impacts. The potential benefits of these approaches are highlighted, such as promoting meaningful learning and strengthening links between school and community, as well as the challenges faced, including the need for teacher training and adequate infrastructure. Finally, the final considerations highlight the fundamental role of transdisciplinary approaches in improving the quality of education for young people and adults, emphasizing the importance of overcoming the challenges identified through investments in teacher training, school infrastructure and inclusive educational policies. The article offers a comprehensive and critical view of transdisciplinary approaches in EJA, highlighting their relevance for a more inclusive, democratic and meaningful education for adult students.

**Keywords:** Education of Youth and Adults (EYA). Transdisciplinary approaches. Political-Pedagogical Project (PPP). Inclusive education. Teacher training.

**Resumen:** El artículo explora la relevancia y los desafíos de los enfoques transdisciplinarios en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), centrándose en la integración de estas prácticas en el Proyecto Político-Pedagógico (PPP) de las instituciones educativas. Inicialmente, el texto contextualiza la EJA y la importancia del PPP como guía para las prácticas educativas, destacando la necesidad de una propuesta pedagógica alineada con las realidades de los



estudiantes adultos. A continuación, se justifica la adopción de enfoques transdisciplinarios en el PPP de la EJA, destacando su capacidad para integrar conocimientos y valorar la experiencia de los estudiantes. A lo largo del artículo se exploran los fundamentos teóricos de los enfoques transdisciplinarios, su implementación práctica en EJA y la evaluación de sus resultados e impactos. Se destacan los beneficios potenciales de estos enfoques, como la promoción del aprendizaje significativo y el fortalecimiento de los vínculos entre la escuela y la comunidad, así como los desafíos enfrentados, incluida la necesidad de capacitación docente e infraestructura adecuada. Finalmente, las consideraciones finales resaltan el papel fundamental de los enfoques transdisciplinarios en la mejora de la calidad de la educación de jóvenes y adultos, enfatizando la importancia de superar los desafíos identificados a través de inversiones en formación docente, infraestructura escolar y políticas educativas inclusivas. El artículo ofrece una visión integral y crítica de los enfoques transdisciplinarios en EJA, destacando su relevancia para una educación más inclusiva, democrática y significativa para estudiantes adultos.

**Palabras clave:** Educação de Jovens e Adultos (EJA). Abordagens transdisciplinares. Proyecto Político-Pedagógico (PPP). Educación inclusiva. Formación docente.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial na promoção da igualdade educacional e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao longo das últimas décadas, a EJA emergiu como um campo de estudo e prática essencial, destinado a atender às necessidades educacionais de milhões de pessoas que, por diversos motivos, foram excluídas ou não puderam completar sua educação formal durante a idade convencional. Este segmento da população, composto por jovens e adultos, representa uma diversidade de experiências, origens socioeconômicas e trajetórias de vida que demandam abordagens educacionais flexíveis e contextualizadas.

A complexidade e a diversidade dos estudantes atendidos pela EJA requerem uma abordagem pedagógica holística e orientada para as necessidades individuais e coletivas. Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) surge como um instrumento fundamental para orientar e sistematizar as práticas educativas, promovendo uma educação de qualidade que seja significativa e relevante para os estudantes da EJA. O PPP, entendido como um documento que expressa a identidade da escola, seus objetivos, valores, princípios e práticas pedagógicas, assume um papel estratégico na formulação e implementação de políticas educacionais inclusivas e emancipatórias.



Ao desenvolver um PPP para a EJA, é essencial considerar a diversidade de experiências e necessidades dos alunos, bem como os desafios específicos enfrentados por eles ao retornar aos estudos após um período de afastamento. Muitos estudantes da EJA enfrentam obstáculos como a falta de acesso a recursos educacionais, barreiras socioeconômicas, defasagem de aprendizagem e questões relacionadas à autoestima e motivação. Portanto, o PPP deve ser concebido como um instrumento flexível e adaptável, capaz de articular estratégias pedagógicas inovadoras e recursos adequados para atender às demandas específicas desses estudantes.

Além disso, o PPP na EJA deve ser construído de forma participativa e democrática, envolvendo não apenas os profissionais da educação, mas também os próprios estudantes, suas famílias e a comunidade local. A participação ativa dos diferentes atores envolvidos no processo educativo contribui para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, democrático e responsivo às necessidades da comunidade. Ao promover a participação e o diálogo, o PPP se torna um instrumento de empoderamento e mobilização social, capacitando os estudantes da EJA a se tornarem agentes ativos na transformação de suas próprias realidades.

Portanto, diante da complexidade e dos desafios enfrentados pela EJA, é essencial reconhecer a importância do PPP como um instrumento orientador e transformador das práticas educativas. Ao conceber e implementar um PPP que incorpore uma abordagem pedagógica transdisciplinar, capaz de integrar diferentes saberes, experiências e perspectivas, as escolas da EJA podem oferecer uma educação mais significativa e inclusiva, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A implementação de uma abordagem transdisciplinar no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se apresenta como uma necessidade premente diante da complexidade e da diversidade de experiências educacionais dos estudantes dessa modalidade. A transdisciplinaridade, enquanto abordagem pedagógica que busca integrar diferentes áreas do conhecimento e superar as fronteiras disciplinares, revela-se particularmente relevante no contexto da EJA, onde



os estudantes frequentemente enfrentam lacunas de aprendizagem e demandam estratégias pedagógicas que os reconheçam como sujeitos plurais e multifacetados.

Até mesmo porque o PPP representa as atividades da escola e deve ser assumido como uma conquista do coletivo escolar, um meio de luta e organização, e depende do papel ativo dos vários atores da escola, o que garante um ensino de qualidade, garante o acesso e a permanência de alunos, a fim de que se tornem cidadãos críticos e participantes, capazes de atuar na mudança da sociedade.

O projeto da Escola não começa de uma só vez, não nasce pronto. É, muitas vezes, o ponto de chegada de um processo que se inicia com um pequeno grupo de professores com algumas propostas bem simples e que se amplia, ganhando corpo e consistência. Nesse trajeto, ao explicitar propósitos e situar obstáculos, os educadores vão estabelecendo relações, apontando metas e objetivos comuns, vislumbrando pistas para melhorar a sua atuação (SETÚBAL, 1994).

Assim, em primeiro lugar, a abordagem transdisciplinar no PPP da EJA permite uma maior contextualização do currículo às experiências de vida e aos interesses dos estudantes, facilitando a construção de significados e a promoção de uma aprendizagem mais significativa. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, como ciências humanas, ciências naturais, matemática, linguagens e artes, o PPP transdisciplinar reconhece a complexidade e a interconexão dos saberes, contribuindo para uma visão mais abrangente e integrada do mundo e dos problemas enfrentados pelos estudantes.

Além disso, a abordagem transdisciplinar no PPP da EJA promove uma educação mais inclusiva e democrática, ao valorizar e incorporar as múltiplas formas de conhecimento presentes na comunidade e na cultura local. Ao reconhecer a diversidade de saberes e experiências dos estudantes, o PPP transdisciplinar estimula a valorização da pluralidade cultural, étnica e social, promovendo o respeito à identidade e à autonomia dos estudantes e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Outro aspecto importante da abordagem transdisciplinar no PPP da EJA é sua capacidade de desenvolver habilidades e competências transversais, como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação eficaz. Ao integrar diferentes disciplinas e promover a interdisciplinaridade, o PPP transdisciplinar oferece



aos estudantes oportunidades de desenvolver habilidades de análise e síntese, ampliando sua capacidade de compreender e enfrentar os desafios complexos da vida cotidiana e do mundo do trabalho.

Ademais, a abordagem transdisciplinar no PPP da EJA prepara os estudantes para uma participação ativa e responsável na sociedade, capacitando-os a compreender e enfrentar questões sociais, políticas, econômicas e ambientais de forma crítica e reflexiva. Ao promover uma educação cidadã e emancipatória, o PPP transdisciplinar estimula o engajamento dos estudantes na busca por soluções coletivas e sustentáveis para os problemas locais e globais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática e sustentável.

Em suma, a abordagem transdisciplinar no PPP da EJA se apresenta como uma resposta necessária e adequada aos desafios e demandas educacionais enfrentados por essa modalidade de ensino. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, promover a valorização da diversidade cultural e desenvolver habilidades transversais, o PPP transdisciplinar oferece aos estudantes da EJA uma educação mais significativa, inclusiva e emancipatória, capaz de prepará-los para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável.

Assim, este trabalho tem como objetivo principal realizar uma análise crítica das abordagens transdisciplinares no âmbito do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para alcançar essa meta, serão explorados objetivos específicos ao longo do texto.

Primeiramente, será realizada uma investigação do conceito de transdisciplinaridade e sua relação com a EJA, fornecendo uma base teórica sólida para compreender as abordagens transdisciplinares no contexto educacional. Em seguida, serão examinadas as implicações práticas da integração de tais abordagens no PPP da EJA, destacando exemplos de projetos e experiências bem-sucedidas que evidenciam os benefícios dessa prática para os estudantes e para a comunidade escolar.



Além disso, o artigo buscará uma análise crítica dos desafios e limitações enfrentados na implementação de abordagens transdisciplinares na EJA, buscando identificar estratégias e recomendações para superar esses obstáculos e promover uma integração mais eficaz da transdisciplinaridade no PPP.

Por fim, será realizada uma reflexão sobre o papel das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA na promoção de uma educação mais inclusiva, democrática e emancipatória. O artigo pretende contribuir para o avanço do conhecimento e das práticas educacionais na área da EJA, oferecendo insights e recomendações úteis para educadores, gestores escolares, pesquisadores e demais profissionais interessados na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva para todos os estudantes, independentemente da idade ou do contexto socioeconômico.

## **2. TRANSDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO**

A transdisciplinaridade surge como uma abordagem que ultrapassa os limites disciplinares tradicionais, buscando integrar diferentes áreas do conhecimento e promover uma compreensão mais abrangente e integrada dos fenômenos estudados (MORIN, 2005). Segundo Morin (2005), a transdisciplinaridade visa superar a fragmentação do conhecimento e promover uma visão holística e contextualizada da realidade, reconhecendo a complexidade e a interconexão dos fenômenos estudados.

Nesse contexto, a transdisciplinaridade se apresenta como uma resposta às limitações do paradigma disciplinar, que muitas vezes fragmenta o conhecimento em compartimentos estanques e dificulta uma compreensão integrada e global dos problemas. A transdisciplinaridade permite, portanto, uma integração mais eficaz das diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão mais ampla e integrada da realidade.

Na educação, a transdisciplinaridade se manifesta como uma abordagem pedagógica que busca integrar diferentes disciplinas e saberes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Assim, a transdisciplinaridade na educação não se limita à integração de conteúdos, mas também engloba uma mudança



de paradigma, que valoriza a interação entre os diferentes saberes e promove uma visão mais aberta e flexível da educação.

Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, a transdisciplinaridade na educação permite uma compreensão mais profunda e integrada dos fenômenos estudados, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a reflexão (FAZENDA, 2009). O autor destaca que a transdisciplinaridade na educação não se restringe apenas ao ambiente escolar, mas também pode ocorrer em diferentes contextos de aprendizagem, como a família, a comunidade e a sociedade.

Portanto, a transdisciplinaridade na educação se apresenta como uma abordagem pedagógica inovadora e relevante, capaz de promover uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e integrada. Ao reconhecer a complexidade e a interconexão dos saberes, a transdisciplinaridade na educação contribui para formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## **2.1 Fundamentos Teóricos das Abordagens Transdisciplinares**

De início, é importante destacar que o objetivo de um projeto político-pedagógico é orientar supervisores, professores, técnicos, comunidade e alunos, a fim de conheçam a realidade da instituição em que estão inseridos. Neste sentido, ele é objetivo, flexível e leva em consideração as necessidades e diferenças dos alunos. De acordo com Veiga (2004, p. 78):

O Projeto Político-Pedagógico não é um documento acabado, mas um movimento participativo em contínua transformação; um movimento processual de luta contra a fragmentação do trabalho pedagógico e sua rotinização, contra a dependência e os efeitos negativos do poder autoritário e centralizador dos órgãos da administração central.

Assim, deve-se levar em consideração influências geográficas, políticas, econômicas e culturais do local em que a instituição estará inserida. Veiga (2004, p. 37) complementa:





O projeto político-pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão pedagógica, nem muito menos ao conjunto de projetos e planos isolados de cada professor em sala de aula. O projeto pedagógico é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influencia e que pode ser por ela influenciado.

As abordagens transdisciplinares fundamentam-se em concepções epistemológicas que transcendem os limites da racionalidade analítica e fragmentada, buscando uma compreensão mais abrangente e integrada da realidade. Os fundamentos teóricos das abordagens transdisciplinares estão relacionados à superação das dicotomias entre sujeito e objeto, mente e corpo, natureza e cultura, entre outros dualismos que permeiam o pensamento ocidental.

Nesse sentido, a abordagem transdisciplinar parte de uma concepção de conhecimento que reconhece a complexidade e a interconexão dos fenômenos, indo além das fronteiras disciplinares e promovendo uma visão holística e integrada da realidade (NICOLESCU, 2008). O autor destaca que a transdisciplinaridade não se limita à integração de diferentes disciplinas, mas também implica uma mudança de paradigma, que valoriza a diversidade, a incerteza e a incompletude do conhecimento.

Outro fundamento teórico das abordagens transdisciplinares é a noção de diálogo entre diferentes saberes e perspectivas, promovendo uma interação fecunda entre ciência, arte, filosofia, espiritualidade e outras formas de conhecimento (MORIN, 1999), que ressalta que a transdisciplinaridade valoriza a pluralidade de pontos de vista e reconhece a complementaridade entre diferentes formas de conhecimento, contribuindo para uma compreensão mais ampla e profunda dos fenômenos estudados.

Além disso, as abordagens transdisciplinares também se fundamentam em uma ética da complexidade, que reconhece a interdependência e a interconexão entre todos os seres vivos e sistemas do planeta. A transdisciplinaridade implica uma nova postura ética em relação ao mundo, baseada no respeito mútuo, na solidariedade e na responsabilidade compartilhada pela preservação da vida e do meio ambiente (SANTOS, 2007).

Portanto, os fundamentos teóricos das abordagens transdisciplinares estão relacionados à superação das dicotomias e dualismos do pensamento ocidental, à



valorização da diversidade e da complexidade, ao diálogo entre diferentes saberes e perspectivas, e à promoção de uma ética da complexidade que reconhece a interdependência e a interconexão entre todos os seres vivos e sistemas do planeta.

## **2.2 Integração das Abordagens Transdisciplinares no PPP da EJA**

A integração das abordagens transdisciplinares no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui um desafio e uma necessidade para promover uma educação mais significativa e contextualizada para esse público específico. O PPP da EJA deve ser concebido como um instrumento flexível e adaptável, capaz de articular estratégias pedagógicas inovadoras e recursos adequados para atender às demandas específicas dos estudantes adultos.

Entretanto, é preciso que também que seja conceituado o que vem a ser esse tal PPP. O conceito de Projeto Político-Pedagógico, segundo Vasconcelos (2004, p. 169) é:

[...] o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Nesse sentido, a integração das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA implica uma redefinição dos objetivos, conteúdos e práticas educativas, de modo a promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os estudantes adultos. Deve-se, portanto, valorizar as experiências de vida e os saberes prévios dos estudantes adultos, integrando-os ao currículo de forma a promover uma educação mais conectada com a realidade e as necessidades do público atendido.

Além disso, a integração das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA requer uma revisão dos métodos e estratégias de ensino, privilegiando a interação entre os diferentes saberes e estimulando a reflexão crítica e a produção coletiva de conhecimento. É necessário destacar ainda a importância da problematização e da contextualização dos conteúdos no processo de ensino-aprendizagem da EJA,



favorecendo uma aprendizagem mais significativa e emancipatória para os estudantes adultos.

Outro aspecto fundamental da integração das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA é a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que estimulem a criatividade, a autonomia e a participação dos estudantes adultos no processo educativo. O projeto político-pedagógico da EJA deve ser construído de forma participativa e democrática, envolvendo não apenas os profissionais da educação, mas também os próprios estudantes, suas famílias e a comunidade local, para garantir uma educação mais inclusiva e emancipatória para todos.

Portanto, a integração das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA representa uma oportunidade única para promover uma educação mais significativa, contextualizada e inclusiva para os estudantes adultos, reconhecendo e valorizando suas experiências de vida e saberes prévios, estimulando a reflexão crítica e a produção coletiva de conhecimento, e promovendo práticas pedagógicas inovadoras e participativas.

### **3. IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DE ABORDAGENS TRANSDISCIPLINARES NA EJA**

A implementação de projetos transdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada para os estudantes adultos, integrando diferentes áreas do conhecimento e estimulando a reflexão crítica e a produção coletiva de conhecimento (FREIRE, 1987).

Projetos onde os estudantes sejam convidados a investigar questões relacionadas aos direitos humanos, cidadania e justiça social, utilizando diferentes linguagens e recursos, como literatura, arte, música e debates em grupo podem ser extremamente relevantes, visto que os estudantes teriam a oportunidade de ampliar sua compreensão sobre temas complexos e atuais, desenvolvendo habilidades de análise crítica e expressão pessoal.



Em outra linha, projetos em que estudantes sejam convidados a resgatar e compartilhar suas memórias e experiências de vida, por meio de narrativas orais, fotografias, vídeos e outras formas de expressão artística podem trazer benefícios diversos, visto que é fundamental valorizar histórias e vivências dos estudantes adultos, a fim de promover uma educação mais inclusiva e democrática que reconheça e valorize a diversidade de saberes e experiências presentes na comunidade escolar.

Além disso, projetos em que estudantes sejam convidados a identificar problemas e desafios enfrentados pela comunidade local, como a falta de acesso a serviços públicos, desemprego e violência, e buscar soluções coletivas por meio de ações de mobilização e participação cidadã fazem coro às iniciativas propostas pelo educador Paulo Freire. Estudantes teriam, portanto, a oportunidade de exercer sua cidadania de forma ativa e responsável, contribuindo para a transformação de sua realidade social e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esses exemplos demonstram como os projetos transdisciplinares na EJA podem promover uma aprendizagem significativa e contextualizada, valorizando as experiências de vida dos estudantes adultos e estimulando sua participação ativa na comunidade. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento e promover o diálogo entre saberes, os projetos transdisciplinares na EJA contribuem para formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

### **3.1 Estratégias de Implementação de Abordagens Transdisciplinares na EJA**

A implementação de abordagens transdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA) requer a adoção de estratégias pedagógicas flexíveis e inovadoras, que promovam a integração de diferentes áreas do conhecimento e estimulem a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Uma das estratégias de implementação das abordagens transdisciplinares na EJA é a realização de projetos de investigação e intervenção, nos quais os estudantes são convidados a investigar problemas e questões relevantes para sua comunidade, utilizando



diferentes recursos e linguagens. Por meio desses projetos, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e trabalho em equipe, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Outra estratégia eficaz é a promoção de práticas pedagógicas colaborativas e dialógicas, que valorizem a troca de saberes e experiências entre estudantes e professores, estimulando a construção coletiva de conhecimento. Deve-se ter em mente a importância do diálogo e da escuta ativa no processo educativo, favorecendo a construção de relações de confiança e respeito mútuo entre os participantes (MORIN, 1999).

Além disso, é fundamental promover a articulação entre a escola e outros espaços educativos, como a família, a comunidade e instituições sociais e culturais, de modo a enriquecer o processo educativo e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes. A educação não se restringe ao espaço formal da escola, mas permeia todas as dimensões da vida social, cultural e política, sendo essencial promover uma integração entre diferentes contextos e atores educativos (GADOTTI, 2000).

Segundo Gadotti (1994, p. 579):

Todo projeto supõe "rupturas" com o presente e "promessas" para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

É importante ressaltar que a escola continua firmemente comprometida com a responsabilidade social para formar cidadãos ativos, responsáveis, criativos e críticos. Inclusive Gadotti (2000) destaca que:

[...] não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é, por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola" (GADOTTI, 2000, p. 34).

Por fim, é importante investir na formação continuada dos professores e gestores escolares, capacitando-os para a implementação de abordagens transdisciplinares e para



o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas (PIMENTA, 2005). A formação dos educadores é, neste sentido, um dos principais fatores que influenciam a qualidade da educação, sendo fundamental investir em programas de capacitação e atualização profissional que valorizem a reflexão crítica e a prática reflexiva.

### **3.2 Avaliação dos Resultados e Impactos das Abordagens Transdisciplinares na EJA**

A avaliação dos resultados e impactos das abordagens transdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é essencial para compreender a eficácia dessas práticas pedagógicas e seu potencial de transformação na vida dos estudantes adultos e na comunidade em que estão inseridos.

Um dos principais resultados das abordagens transdisciplinares na EJA é a promoção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os estudantes adultos, que reconhece e valoriza suas experiências de vida e saberes prévios. As abordagens transdisciplinares permitem uma integração mais eficaz dos conteúdos curriculares, relacionando-os com a realidade dos estudantes e estimulando sua participação ativa no processo educativo.

Além disso, as abordagens transdisciplinares na EJA também têm um impacto positivo na formação cidadã dos estudantes, promovendo valores como a solidariedade, o respeito à diversidade e o compromisso com a transformação social (FREIRE, 1987). Segundo Freire, a educação deve contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e engajados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, e as abordagens transdisciplinares oferecem oportunidades para desenvolver essas competências.

Outro resultado importante das abordagens transdisciplinares na EJA é o fortalecimento dos vínculos entre a escola e a comunidade, promovendo uma maior integração entre diferentes atores sociais e ampliando as oportunidades de aprendizagem dos estudantes (GADOTTI, 2000). O autor diz que a educação deve estar enraizada na



realidade social e cultural dos estudantes, e as abordagens transdisciplinares facilitam essa integração, promovendo uma educação mais inclusiva e democrática.

No entanto, é importante ressaltar que a avaliação dos resultados e impactos das abordagens transdisciplinares na EJA deve considerar não apenas os aspectos cognitivos e acadêmicos, mas também as dimensões emocionais, sociais e políticas da aprendizagem. Deve ser compreendida a importância de uma avaliação holística e contextualizada, que reconheça a complexidade e a multidimensionalidade dos processos educativos na EJA (MORIN, 1999).

Portanto, a avaliação dos resultados e impactos das abordagens transdisciplinares na EJA é um processo contínuo e complexo, que deve levar em conta a diversidade de contextos e sujeitos envolvidos, bem como as múltiplas dimensões da aprendizagem e da formação cidadã.

#### **4. AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS ABORDAGENS TRANSDISCIPLINARES NA EJA**

A implementação de abordagens transdisciplinares na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um avanço significativo na busca por uma educação mais inclusiva, contextualizada e significativa para esse público específico. No entanto, é importante realizar uma avaliação crítica dessas abordagens, levando em consideração seus desafios, limitações e potenciais impactos (FRIGOTTO, 2000).

Um dos principais desafios das abordagens transdisciplinares na EJA é a sua efetivação na prática pedagógica, considerando as condições concretas das escolas e a formação dos professores. Muitas vezes as abordagens transdisciplinares são implementadas de forma superficial ou fragmentada, sem uma compreensão aprofundada de seus princípios e objetivos, o que pode comprometer sua eficácia e relevância para os estudantes adultos.

Além disso, é importante considerar que as abordagens transdisciplinares na EJA demandam uma mudança de paradigma tanto por parte dos educadores quanto dos estudantes, o que nem sempre é fácil de ser alcançado (FREIRE, 1987), que destaca que



a transição de uma educação bancária, baseada na mera transferência de conhecimento, para uma educação problematizadora e participativa requer tempo, dedicação e apoio institucional, o que nem sempre está disponível nas escolas de EJA.

Outro aspecto crítico a ser considerado é a avaliação das abordagens transdisciplinares na EJA, que muitas vezes se baseia em critérios tradicionais de avaliação, como notas e testes padronizados, que não captam adequadamente a complexidade e a multidimensionalidade da aprendizagem. É necessário que sejam pensados instrumentos de avaliação mais flexíveis e contextualizados, que valorizem as múltiplas formas de expressão e produção de conhecimento dos estudantes adultos na EJA.

Apesar desses desafios, as abordagens transdisciplinares na EJA apresentam potenciais impactos positivos na vida dos estudantes adultos, promovendo uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e emancipatória e permitindo uma integração mais eficaz dos conteúdos curriculares, relacionando-os com a realidade dos estudantes e estimulando sua participação ativa no processo educativo.

Portanto, a avaliação crítica das abordagens transdisciplinares na EJA sugere a necessidade de investir na formação dos professores, na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e na criação de espaços institucionais que valorizem a diversidade de saberes e experiências dos estudantes adultos, contribuindo para uma educação mais inclusiva e democrática.

#### **4.1 Identificação de Pontos Fortes e Limitações**

As abordagens transdisciplinares na EJA apresentam diversos pontos fortes que contribuem para uma educação mais significativa e inclusiva para os estudantes adultos.

Neste sentido, é relevante ressaltar que as abordagens transdisciplinares permitem a integração de diferentes áreas do conhecimento, relacionando os conteúdos curriculares com a realidade dos estudantes e promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.





Ao reconhecer e valorizar as experiências de vida e os saberes prévios dos estudantes adultos, as abordagens transdisciplinares promovem uma educação mais inclusiva e democrática, que parte das vivências dos estudantes para construir novos conhecimentos (FREIRE, 1987).

As abordagens transdisciplinares estimulam a participação ativa dos estudantes no processo educativo, promovendo a autonomia, a criatividade e a reflexão crítica, e contribuindo para a formação cidadã e o exercício da democracia.

No entanto, as abordagens transdisciplinares na EJA também apresentam algumas limitações que podem comprometer sua eficácia e relevância para os estudantes adultos.

A implementação das abordagens transdisciplinares na EJA requer uma formação específica dos professores, que nem sempre estão preparados para lidar com a complexidade e a interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares.

Muitas escolas de EJA enfrentam dificuldades estruturais, como falta de recursos materiais e humanos, que podem dificultar a implementação das abordagens transdisciplinares e comprometer a qualidade do ensino oferecido.

Na expectativa de um ambiente de trabalho mais gratificante, adultos com pouca ou nenhuma escolaridade também buscam um retorno para a sala de aula. E, em geral, os professores que ensinam no sistema de ensino regular insistem em repetir a mesma prática que é utilizada com crianças. Oliveira (2007, p. 88) esclarece tal condição:

Não importando a idade dos alunos, a organização dos conteúdos a serem trabalhados e os modos privilegiados de abordagem dos mesmos seguem as propostas desenvolvidas para as crianças do ensino regular. Os problemas com a linguagem utilizada pelo professorado e com a infantilização de pessoas que, se não puderam ir à escola, tiveram e têm uma vida rica em aprendizagens que mereceriam maior atenção, são muitos.

A avaliação das abordagens transdisciplinares na EJA muitas vezes se baseia em critérios tradicionais, como notas e testes padronizados, que não captam adequadamente a complexidade e a multidimensionalidade da aprendizagem.



#### **4.2 Recomendações para aprimorar a integração de abordagens transdisciplinares no PPP da EJA**

Para começar, é essencial priorizar o investimento em formação continuada para professores e gestores escolares. Essa formação deve capacitá-los para compreender e implementar as abordagens transdisciplinares de forma eficaz e contextualizada, permitindo uma integração mais sólida dessas práticas no PPP da EJA (PIMENTA, 2005).

Além disso, é importante desenvolver materiais didáticos específicos que possam auxiliar os professores no planejamento e execução das atividades pedagógicas. Esses materiais devem ser adequados às abordagens transdisciplinares na EJA, considerando a diversidade de saberes e experiências dos estudantes adultos (FREIRE, 1987).

Importante destacar que o aumento das vagas escolares não trouxe tantos avanços quanto esperado, porque a falta de melhoria na qualidade do ensino aliada à pobreza extrema contribuiu para a exclusão de jovens e adultos e para o analfabetismo funcional. Arroyo (2005, p. 221) esclarece tal condição quando diz que:

A educação de jovens e adultos – EJA tem em sua história muito mais do que a história da educação básica. Nela se cruzaram e cruzam interesses menos consensuais no que na educação da infância e da adolescência, sobretudo quando jovens e adultos são trabalhadores pobres e negros, subempregados, oprimidos, excluídos. O tema nos remete à memória das últimas quatro décadas e nos chamam para o presente: a realidade dos jovens e adultos excluídos.

Deste modo, entende-se que o analfabetismo funcional ainda pode ser considerada uma lacuna evidentemente aberta no sistema educacional brasileiro.

Quanto a recomendações, deve-se estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e participativas, que privilegiem o diálogo, a problematização e a interação entre diferentes saberes e áreas do conhecimento. Isso favorecerá uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os estudantes adultos da EJA.

O fortalecimento do trabalho colaborativo também se mostra crucial. Promover a colaboração entre professores, gestores escolares, estudantes e comunidade é



fundamental para enriquecer o PPP da EJA e fortalecer a implementação das abordagens transdisciplinares na prática educativa.

Além disso, é importante desenvolver instrumentos de avaliação formativa e contextualizada, que possam acompanhar e monitorar o processo de aprendizagem dos estudantes adultos de forma mais abrangente e significativa. Isso contribuirá para valorizar as múltiplas dimensões da aprendizagem na EJA.

Assim, é fundamental articular as ações desenvolvidas no âmbito do PPP da EJA com as políticas públicas educacionais. Essa articulação permitirá o apoio e o reconhecimento dos órgãos governamentais e da sociedade civil, fortalecendo e ampliando as iniciativas de integração das abordagens transdisciplinares na educação de jovens e adultos (GADOTTI, 2000).

Essas recomendações visam aprimorar a integração das abordagens transdisciplinares no PPP da EJA, promovendo uma educação mais inclusiva, contextualizada e significativa para os estudantes adultos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste artigo, exploramos a importância das abordagens transdisciplinares no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando sua relevância na promoção de uma educação mais inclusiva, significativa e contextualizada para os estudantes adultos.

Iniciamos contextualizando a EJA e a importância do PPP como instrumento norteador das práticas educativas, destacando sua relevância para a construção de uma proposta pedagógica alinhada às necessidades e realidades dos estudantes adultos. Em seguida, justificamos a adoção de abordagens transdisciplinares no PPP da EJA, ressaltando deste modo, a sua capacidade de promover a integração de saberes, valorizar a experiência dos estudantes e estimular a participação ativa no processo educativo.



Exploramos também os fundamentos teóricos das abordagens transdisciplinares, destacando sua origem e características, bem como sua aplicação na educação, com ênfase na integração de diferentes áreas do conhecimento e na valorização da complexidade e diversidade humana. Em seguida, analisamos a implementação prática das abordagens transdisciplinares na EJA, apresentando exemplos de projetos pedagógicos e estratégias de ensino que promovem uma aprendizagem mais significativa e contextualizada para os estudantes adultos.

Ao avaliar os resultados e impactos das abordagens transdisciplinares na EJA, identificamos seus potenciais benefícios, como a promoção da aprendizagem significativa, o estímulo à participação dos estudantes e o fortalecimento dos vínculos entre a escola e a comunidade. No entanto, também reconhecemos seus desafios e limitações, como a necessidade de investimento em formação docente, a infraestrutura escolar precária e a avaliação inadequada dos processos de ensino e aprendizagem.

Diante dessas reflexões, podemos afirmar que as abordagens transdisciplinares desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade da educação de jovens e adultos. Ao promover a integração de saberes, valorizar a diversidade e estimular a participação ativa dos estudantes, essas abordagens contribuem para uma educação mais inclusiva, democrática e emancipatória, capaz de atender às necessidades e potencialidades dos estudantes adultos.

Por outro lado, para que as abordagens transdisciplinares sejam efetivas, é necessário superar os desafios e limitações identificados ao longo deste artigo, investindo em formação docente, infraestrutura escolar e políticas educacionais que valorizem a diversidade e a complexidade da aprendizagem na EJA.

Apenas a partir daí que poderemos alcançar com uma verdadeira transformação educacional, a que tanto almejamos, com a garantia de acesso a todos os estudantes adultos a uma educação de qualidade, condizente com anseios da sociedade, ao mesmo tempo que seja relevante para suas vidas e comunidades.



## REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. **Construção coletiva**: contribuição à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração** – ISSN 1984-5294 - vol. 1, n. 1, p. 24-32, Maio/2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FRIGOTTO, G. Educação, crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: teorias em conflito. In.: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 25-54. (Coleção estudos culturais em educação).
- GADOTTI, M. **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.
- GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. In: MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. **Anais**: Brasília, 1994.
- MORIN, E. **O método 6**: ética. Porto Alegre: Sulina; 2005.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 1999.
- NICOLESCU, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 2008.
- OLIVEIRA, I. B. Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. **Educar**, Curitiba, n. 29, p. 83-100, 2007.
- PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANTOS, B. S. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- VASCONCELOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.
- VEIGA, P. A. **Educação Básica e Educação Superior**: projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2004.